

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 12 /2024 Fim 12 /2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

D. Sancho Ensino, Lda – Escola Profissional do Infante

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua da Cavada Velha, n.º 60M 4430-054 Vila Nova de Gaia

Telefone: 22 377 15 90

e-mail: geral@epinfante.com

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Nome: António Manuel Vaz Marques Madama

Cargo: Diretor

Telemóvel: 96 693 95 92

e-mail: antoniomarques@epinfante.com

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Entidade proprietária: D. Sancho Ensino, Lda

Representante: António Manuel Vaz Marques Madama

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão - organizar a formação nos diversos níveis de educação e formação, integrados em percursos diversificados de qualificação profissional, com vista a dotar os jovens e adultos que a procuram, de saberes e competências que lhes propiciem uma melhor inserção no mercado de trabalho; desenvolver mecanismos de aproximação entre a escola e as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais do respetivo tecido social, bem como entre a escola e as instituições públicas locais; facultar aos alunos contactos com o mercado de trabalho e experiência profissional, preparando-os para uma adequada inserção socioprofissional, através de uma alargada rede de empresas; promover, conjuntamente com outros agentes e instituições locais, a concretização de um projeto de formação de recursos humanos qualificados, que responda às necessidades do desenvolvimento integrado do país, particularmente nos âmbitos regional e local; facultar aos alunos uma sólida formação geral, científica e tecnológica, capaz de os preparar para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos.

Visão - a EPI considera que o ensino profissional ocupa um papel determinante na construção do futuro da sociedade em geral e ambiciona responder às necessidades educativas e formativas dos jovens e do tecido económico e social bem como às expectativas dos organismos que tutelam a formação profissional.

Objetivos Estratégicos

Educação para os Valores - Considera como realidade subjacente à ação educativa, os valores no que eles têm de permanente e transitório, bem como, a inserção desses valores na comunidade de que fazem parte. A cidadania, o interculturalismo, a liberdade, a igualdade e a solidariedade, assumem lugar de destaque no universo deste projeto.

Igualdade de Género - Cumpre com o definido na Constituição da República, onde ninguém pode ser privilegiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

Educação Funcional - Perspetiva a ação educativa não em função de si mesma, mas sim em função da vida dos alunos, como forma de estimular e orientar o seu desenvolvimento pessoal, no sentido de adequar a sua capacidade de resposta às exigências da sociedade.

Educação Significativa - Pretende situar a ação educativa ao nível da experiência pessoal dos alunos e dela partir para uma consciencialização da finalidade do trabalho a realizar, valorizando as raízes culturais da comunidade. As atividades propostas pretendem contribuir para a valorização do património natural e cultural, articulando conhecimentos históricos, culturais e científicos, cultivando o gosto pela recolha de tradições, gastronomia e manifestações socioculturais. Neste campo valorizam-se não só os projetos decorrentes do plano anual de atividades interno, mas também projetos internacionais enquadrados no programa ERASMUS +.

Educação Digital - Pretende-se a utilização dos recursos existentes ao nível das novas tecnologias de informação em função de uma prática educativa mais atrativa e comunitária, baseada na investigação e na partilha de experiências. Deseja-se, ainda, inovar ao nível do processo de ensino- aprendizagem, utilizando plataformas educativas em contexto de aula e/ou e-learning, digitalizando e disponibilizando conteúdos em plataformas educativas, resultantes da mobilização dos docentes na criação de ambientes educativos inovadores e interativos. As atividades previstas passam pela atualização da página da escola, formação para o uso de plataformas digitais, de quadros interativos e outros.

Educação para a Sexualidade, Saúde e Bem-estar - A Educação para a sexualidade e para os afetos é entendida como uma área essencial do processo educativo, não devendo, por isso, ser reduzida às componentes biológica e de prevenção de comportamentos de risco, mas antes promotora do desenvolvimento equilibrado da personalidade no que respeita às suas componentes psíquica, emocional e comportamental. Atendendo ao enquadramento estatístico dos dados relativos à violência, nomeadamente, a violência no namoro, são enquadradas no PAA, realizações diversas, que promovam a reflexão e a aprendizagem do respeito pelo outro/outra.

Educação Ambiental / Desenvolvimento Sustentável - A Educação Ambiental é assumida numa perspetiva mais abrangente, não se restringindo à proteção e uso sustentável de recursos naturais, mas incorporando fortemente a proposta de construção de sociedades sustentáveis. A automatização de pequenos/grandes comportamentos individuais como a separação de resíduos ou a eficiência energética, constituirão o ponto de partida para um debate mais global sobre alterações climáticas e defesa do planeta.

Educação Profissional / Empreendedorismo - A educação profissional assenta na formação de competências, habilidades, conhecimento e atitudes necessárias para o ingresso no mercado de trabalho.

Educação Inclusiva - A educação inclusiva demonstra uma evolução da cultura ocidental, defendendo que nenhum jovem deve ser separado dos outros por uma diferença ou necessidade especial. Do ponto de vista pedagógico, esta integração favorece o desenvolvimento conjunto, com vantagens recíprocas. A obrigatoriedade do cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos impõe à instituição escola respostas educativas legalmente enquadradas e individualmente inovadoras. A inserção dos alunos com necessidades educativas específicas constitui um desafio de promoção de estratégias e recursos educativos especializados, no sentido de proporcionar a todos os jovens, independentemente das suas dificuldades, uma educação de qualidade, pautada pelos princípios da flexibilização e da diferenciação pedagógica. |

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A estrutura orgânica da instituição é constituída por:

Direção da escola constituída por dois elementos designados e mandatados pela entidade proprietária;

Uma Direção Técnico-Pedagógica (DTP) da qual fazem parte: diretora Técnico-Pedagógica; assessora da Direção Técnico-Pedagógica; assessora da Direção Técnico-Pedagógica das áreas científica e sociocultural; assessores dos cursos profissionais; coordenadora dos orientadores educativos; coordenadora dos cursos de educação e formação; coordenadora da componente de cidadania e desenvolvimento; coordenadora da EMAEI; representante do serviço de psicologia e orientação; professores e formadores.

Uma Direção de Projetos e Formação da qual fazem parte: diretora de Projetos e Formação; coordenadora da formação contínua; coordenadora do centro qualifica; coordenador da formação modular certificada; coordenador dos cursos de educação e formação de adultos; técnicos de ORVC; mediadores; formadores; representante dos projetos transnacionais; representante da cooperação empresarial e institucional.

Uma Direção Financeira e de Planeamento da qual fazem parte elementos de cada um dos seguintes serviços: contabilidade e gestão financeira; recursos humanos; informática; instalações e logística; serviços administrativos, assistentes operacionais.

Uma Direção de Comunicação constituída por um diretor de comunicação e um assessor.

Um Grupo Dinamizador da Qualidade e Avaliação do Projeto Educativo da qual fazem parte: Diretor da Qualidade; responsável pelo sistema de gestão da qualidade; diretora técnico-pedagógica; assessora da direção técnico-pedagógica; professora representante dos cursos profissionais; professora representante dos cursos de educação e formação; diretora de projetos e formação.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação											
		N.º de Alunos						(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		22/23		23/24		24/25		22/23		23/24		24/25	
N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL		
Curso Profissional	Técnico Comercial	3	60	3	40	3	47						
Curso Profissional	Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	60	3	48	3	58						
Curso Profissional	Técnico de Fotografia	3	61	3	54	3	57						
Curso Profissional	Técnico de Organização de Eventos	3	52	2	21	1	13						
Curso Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticas	3	65	3,5	66	3,5	69						
Curso Profissional	Técnico de Turismo	3	60	3	55	3	60						
Curso Profissional	Técnico de Comunicação e Serviço Digital	2,5	46	2	31	1,5	22						
Curso Profissional	Cabeleireiro	2	44	3	57	3,5	68						
Curso Profissional	Técnico Multimédia	0,5	13	1,5	21	2,5	46						
Curso Profissional	Técnico de Informática de Gestão	----	----	----	----	1	19						

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- 1 - Estatutos
- 2 - Regulamento Interno
- 3 - Documentos Legais e Normativos
- 4 - Documento Base - Projeto Educativo
- 5 - Manual da Qualidade
- 6 - Matriz de Processos
- 7 - Plano de Ação
- 8 - Plano Anual de Atividades 2024-2025
- 9 - Monitorização de Indicadores 2023-2024
- 10 - Relatório de Avaliação do Projeto Educativo 2023-2024
- 11 - Relatório do Operador

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ---/---/----
- Selo EQAVET, atribuído em 22/12/2023. |

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Recomendações:

- 1 - O Operador deverá explicitar e demonstrar que o Sistema EQAVET consta da ordem de trabalho das diversas reuniões dos stakeholders internos e externos;
- 2 - Encontrar metodologias para assegurar a informação aos inquiridos sobre os resultados apurados na avaliação e potenciais melhorias a implementar: Ex: Divulgação dos resultados dos Inquéritos;
- 3 - Identificar metodologias para avaliar o impacto das ações de formação disponibilizadas aos colaboradores;
- 4 - Avaliar o interesse em desenvolver relatórios intercalares de forma mais formal;
- 5 - Atualizar o site para divulgação da informação a todos os stakeholders criando dinâmicas de reconhecimento daqueles que colaboram mais com o Operador;
- 6 - O Operador deverá evoluir a informação por curso disponibilizada no sítio institucional ao nível das empresas protocoladas para FCT, casos de sucesso com depoimentos de formandos e tutores de FCT ou empregadores, seguindo por exemplo o modelo que apresentam no separador ERASMUS+;
- 7 - O Operador deverá incluir o Conselho Consultivo no sítio institucional, referindo quem o integra e evidenciando os momentos em que reúne e respetivos resultados;
- 8 - O Operador deve incorporar no sítio institucional informação relevante e/ou links de acesso para a progressão de estudos para o ensino superior;
- 9 - O Operador deveria expor por curso e em termos globais os valores percentuais da saída dos alunos por ano letivo, se para o mercado de trabalho, se para o Ensino Superior ou mesmo em ambos;
- 10 - Melhorar as relações de maior proximidade, com Ensino Superior e Agentes Económicos Nacionais e Internacionais, refletindo-as no sítio institucional.

Evidências do seu cumprimento:

- 1- A entidade mantém-se focada em demonstrar a importância do Sistema EQAVET através da inclusão de um ponto na ordem de trabalhos do conselho consultivo e também do conselho pedagógico.
- 2- De forma a manter todas as partes interessadas atualizadas sobre a importância da sua opinião e avaliação, foi criado um relatório que permita a divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação, permitindo assim, que todas as partes possam estar alinhadas. Este relatório é colocado no sítio institucional da Escola para conhecimento de todos os *stakeholders*.
- 3- A entidade encontra-se a efetuar uma revisão ao Regulamento da Avaliação de Desempenho, a qual consistirá em integrar um parâmetro destinado ao impacto da formação ministrada no colaborador beneficiário e, conseqüentemente, poder monitorizar os seus efeitos no exercício das suas funções.
- 4- Com base nos dados registados no ficheiro de monitorização de indicadores, relatórios produzidos pelo sistema de gestão da formação e informação saída dos Conselhos de Turma, é feito um levantamento estatístico e produzido o respetivo relatório no final de cada semestre letivo, do qual constam as estratégias a implementar com vista à melhoria do desempenho dos indicadores que se encontram abaixo das metas definidas.

- 5- De forma a valorizar a intervenção e parceria com todos os stakeholders, a entidade divulga no sítio institucional informação relevante sobre os parceiros que nos ajudam a desenvolver projetos como "A beleza não tem idade", o Cartão de Estudante, projetos no âmbito do Erasmus+ e do jornal "O Gaiense", nomeadamente com o projeto "A melhor Escola".
- 6- No sentido de valorizar as experiências em FCT e também desenvolver proximidade junto das empresas de acolhimento, a entidade no sítio institucional, por curso, divulga informações relativamente às empresas protocoladas de FCT. Divulga, ainda, através de vídeos colocados nas redes sociais da Escola, testemunhos de formandos e tutores/empregadores.
- 7- Reconhecendo a importância do Conselho Consultivo, a entidade disponibiliza no sítio institucional um separador onde divulga todos os aspetos importantes do Conselho Consultivo.
- 8- Na tentativa de enquadrar os alunos relativamente às provas e exames de acesso ao ensino superior, a entidade disponibiliza no seu sítio institucional um separador com toda a informação atualizada, bem como, sítios oficiais para consultar de demais informação.
- 9- Mantendo o sítio institucional como plataforma de divulgação e proximidade com os stakeholders, disponibilizamos por curso e em termos globais os valores percentuais da saída dos alunos por ano letivo, se para o mercado de trabalho, se para o Ensino Superior ou mesmo em ambos, através da divulgação dos quadros de indicadores EQAVET.
- 10- Através da atualização do sítio institucional com notícias sobre atividades desenvolvidas com os parceiros do Ensino Superior e Agentes Económicos Nacionais e Internacionais, tentado assim, alcançar uma maior proximidade com os que nos acompanham e ajudam no desenvolvimento/crescimento institucional. Ainda no que respeita ao Ensino Superior, foi acrescentada ao Conselho Consultivo a representação de uma instituição de Ensino Superior.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Os indicadores EQAVET selecionados são:

- **Indicador EQAVET n.º 4a:**
 - Taxa de conclusão em cursos EFP
- **Indicador EQAVET n.º 5a:**
 - Taxa de colocação no mercado de trabalho
 - Taxa de prosseguimento de estudos
- **Indicador EQAVET n.º 6a:**
 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF
 - Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF

- **Indicador EQAVET n.º 6b3:**
- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Abaixo apresentamos um quadro resumo dos resultados dos indicadores EQAVET referidos.

INDICADORES EQAVET		CICLO DE FORMAÇÃO
INDICADOR EQAVET N.º 4a	Taxa de Conclusão	2020/2023
INDICADOR EQAVET N.º 5a	Taxa de colocação no mercado de trabalho	70,59%
	Taxa de Prosseguimento de Estudos	68,83%
INDICADOR EQAVET N.º 6a	Taxa diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	20,83%
	Taxa diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	39,39%
INDICADOR EQAVET N.º 6b3	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	60,61%
		15,15%

Existe uma monitorização após a conclusão da formação dos alunos diplomados que é realizada anualmente pelo SPO (Serviço de Psicologia e Orientação). Esta atuação permite analisar as taxas de conclusão e de empregabilidade dos alunos que frequentaram o ensino profissional na EPI nos diferentes ciclos de formação. Esta identificação decorre da aplicação de um inquérito de empregabilidade aos diplomados, realizado por via telefónica ou presencial. Com base nos resultados obtidos, é possível analisar a situação dos alunos após a conclusão do ciclo de formação, nomeadamente no que diz respeito à conclusão dos cursos, à inserção profissional, ao número de diplomados a exercer funções na área da sua formação e ao prosseguimento de estudos. Este acompanhamento pós-formação facilita a correspondência entre as ofertas de emprego recebidas de diversas empresas e as situações específicas dos alunos diplomados, permitindo, igualmente, a divulgação de oportunidades de formação ajustadas aos seus perfis e interesses.

A taxa de inserção no mercado de trabalho após a conclusão do curso e a taxa de prosseguimento de estudos registaram, neste último ciclo de formação, um aumento face ao ciclo formativo anterior. No contexto do ensino profissional, a análise comparativa entre a inserção no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos evidencia que a maioria dos alunos, após a conclusão dos seus percursos formativos, opta pelo ingresso no mercado de trabalho, opção que se revela coerente com a natureza prática e profissionalizante desta modalidade de ensino. Neste sentido, a orientação escolar e vocacional desenvolvida contempla, de forma equilibrada, quer a preparação para a integração no mercado de trabalho.

Com base na comparação com o ciclo formativo anterior, observa-se uma diminuição da taxa de colocação no mercado de trabalho, contrastando com um aumento da taxa de empregabilidade na área de formação. Por sua vez, no que respeita à empregabilidade fora da área de formação, regista-se uma ligeira redução, correspondente a um ponto percentual. Estes dados fornecem-nos informações relevantes para a reflexão e ajustamento das práticas da escola, no sentido de assegurar uma formação específica e adequada à área de formação, que permita aos jovens uma integração maior e sustentada no mercado de trabalho.

No âmbito dos dados relativos à taxa de diplomados empregados avaliados pelos seus empregadores, os resultados são claramente superiores ao ciclo anterior. Da análise dos dados, os empregadores mostram-se muito satisfeitos com as competências demonstradas pelos alunos diplomados. Para garantir a manutenção e potencial reforço deste indicador, é essencial preservar e fortalecer a relação de proximidade com as empresas da região. Convém destacar que a recolha destes dados continua a enfrentar dificuldades na obtenção de respostas consistentes por parte das empresas, o que condiciona a avaliação deste indicador. Contudo, tem-se verificado um progresso positivo, refletido no aumento gradual do número de respostas recebidas, contribuindo para uma monitorização mais eficaz.

Acrescente-se que, no final da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), se realiza um inquérito junto das entidades de acolhimento, com o objetivo de avaliar o grau de satisfação das empresas relativamente ao desempenho técnico e profissional dos alunos/estagiários da escola, com base nas competências estabelecidas no Indicador EQAVET 6b3.

A Formação em Contexto de Trabalho (FCT), ao possibilitar aos alunos a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do seu percurso formativo, em conjunto com a aplicação do inquérito junto das entidades de acolhimento após o estágio, permite colmatar esta lacuna e fornecer uma previsão fundamentada do grau de satisfação dos empregadores quanto ao desempenho dos alunos da EPI.

Para além dos indicadores de resultado por ciclo de formação (EQAVET), a EPI definiu um conjunto de indicadores de monitorização e respetivas metas, que nos permitem ir monitorizando e implementando medidas preventivas, tendo em vista um processo de melhoria contínua. Passamos a apresentar os principais indicadores de monitorização:

Indicadores de alerta / monitorização		2023 / 2024
Descrição do Indicador		
Número de inscrições de candidatos	Objetivo	=100%
	Resultado	104%
Número de parcerias e protocolos celebrados com <i>stakeholders</i>	Objetivo	110%
	Resultado	111%
Alunos	Objetivo	>62,5%
	Resultado	73,75%
Pessoal docente	Objetivo	>62,5%
	Resultado	85,75%
Pessoal não docente	Objetivo	>62,5%
	Objetivo	>62,5%

	Resultado	75,88%
Encarregados de Educação	Objetivo	>62,5%
	Resultado	67,99%
Entidades acolhedoras de estágios	Objetivo	>62,5%
	Resultado	88,19%
Taxa de recursos humanos que cumprem a meta de formação definida no PE	Objetivo	≥30%
	Resultado	63,00%
Taxa de desistência	Objetivo	- 3%
	Resultado	-4,9%
Taxa de módulos em atraso	Objetivo	- 5%
	Resultado	- 21,58%
Médias finais de curso	Objetivo	=100%
	Resultado	99,93%

Para estes indicadores são definidos objetivos anuais, que vão sendo monitorizados ao longo no ano. Apesar de terem sido cumpridos os objetivos previstos, seguem esclarecimentos quanto a dois dos indicadores avaliados:

Taxa de módulos em atraso - Verifica-se um decréscimo significativo do número de módulos em atraso, assim como do número de alunos que registam módulos em atraso, comparativamente com o ano letivo anterior. De ressaltar que estes resultados foram obtidos após a reestruturação do modelo de cálculo que apresenta a taxa de módulo em atraso no universo dos módulos avaliados, apenas para os alunos que cumpram os requisitos de assiduidade necessários à sua avaliação e para os quais foi delineado um Plano Individual de Recuperação.

A diminuição do número de alunos com módulos em atraso denota uma maior concentração desses módulos que revela o sucesso das estratégias que permitiram reduzir o universo dos alunos que devem ser alvo de uma intervenção mais específica.

Médias finais de curso – Apesar de se verificar uma flutuação residual do valor da média final de curso, a qual não permite igualar o valor do ano anterior, esta ainda se mantém acima da meta definida nos indicadores de monitorização.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Melhorar a empregabilidade na área de formação	O1	Atingir 50% de empregabilidade na área de formação
AM2	Melhorar a satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	O2	Atingir 85% de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
M1	A1	Consolidar e reforçar a orientação e enquadramento dos alunos no mercado do trabalho, mostrando as mais valias, eventualmente, conciliando com formações pós-secundário.	01/2024	08/2024
	A2	Promover, junto das empresas, o prolongamento de estágio curricular para estágio profissional.	01/2024	08/2025
	A3	Intensificar a divulgação de ofertas de emprego junto dos alunos diplomados.	01/2024	08/2025
AM2	A1	Manter e consolidar o relacionamento de proximidade com as empresas.	09/2024	12/2025
	A2	Diversificar as formas de contacto com as empresas.	01/2024	12/2025

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A aplicação do ciclo de garantia da qualidade é uma prática da Escola Profissional do Infante desde 2013, data a partir da qual passou a ser certificada pela norma ISO9001. Desde então, a melhoria contínua passou a fazer parte integrante de toda a atividade desenvolvida. Com o processo de certificação EQAVET, existiu uma maior aproximação e envolvimento de todos os stakeholders da entidade, o que permitiu a implementação de melhorias significativas no sistema de qualidade.

Sem dúvida que a implementação do sistema de certificação EQAVET foi uma mais-valia para o sistema de qualidade já implementado na escola. Consta-se que algumas das fragilidades que haviam sido identificadas nos anos letivos anteriores e alvo de sugestão de alteração, continuaram a ser alvo de atenção e eficácia da sua aplicação sujeita a avaliação. A interiorização de algumas práticas, a alteração de procedimentos e a realização de ações de formação, apresentaram-se como estratégias que melhor contribuíram para ultrapassar alguns dos constrangimentos identificados, tornando mais eficaz a ação dos diferentes agentes comprometidos com o cumprimento dos princípios e metas do Projeto Educativo através da concretização do Plano Anual de Atividades.

De uma forma geral, os resultados foram positivos sendo bem evidente o trabalho feito pelos diferentes intervenientes: alunos, docentes, orientadores educativos, assessores, entre outros. |

Os Relatores



(António Marques, Diretor)



(Joana Pires, Responsável da qualidade)

Vila Nova de Gaia, 22 de dezembro de 2025